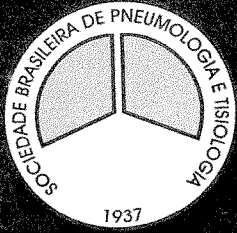


ISSN 1806-3713



# Jornal Brasileiro de **Pneumologia**

J Bras Pneumol. v.36, Suplemento 1R, p. R1-R30 Setembro 2010

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA

## III Congresso Brasileiro de Fibrose Cística

01 a 04 de Setembro de 2010  
AMMG - Belo Horizonte - MG

RESUMOS DOS TEMAS LIVRES

[www.jornaldepneumologia.com.br](http://www.jornaldepneumologia.com.br)

2 Resumos

412004

**AO.031 AUTONOMIA: UMA CONDIÇÃO PARA A ADESÃO AO TRATAMENTO**

VIVIANE ZIEBELL DE OLIVEIRA, PAULO DALCIN, CAROLINE IMHOFF,  
ELISA BARRADAS, ELISA BARRIONUEVO, TAMARA ALVES  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A adesão ao tratamento é fundamental no tratamento de doentes crônicos. Enquanto o paciente é criança, necessita de um adulto que assuma o tratamento. Na adolescência, no entanto, constata-se expectativas dos familiares e das equipes para que o próprio paciente assuma esta responsabilidade. Porém, para que isto ocorra, é imprescindível que o jovem tenha desenvolvido o senso de autonomia, tarefa importante do desenvolvimento psicológico. Objetivos: identificar a participação familiar no tratamento dos pacientes do programa de FC em diferentes etapas do ciclo vital, como subsídio para a intervenção psicológica no processo de aquisição da autonomia. Método: Levantamento de dados nos prontuários dos pacientes, identificando data de nascimento em décadas, idade média por sexo e acompanhamento familiar no tratamento. Resultados: Num total de 198 pacientes, 82 tem entre zero e 12 anos e internam na Unidade Pediátrica, 24 possuem entre 13 e 15 anos, 24 de 16 a 18 anos e 67 têm mais de 19 anos. Verificou-se que até os 18 anos 100% dos pacientes são acompanhados no tratamento, a grande maioria pela mãe. A partir dos 19 anos, 35% (24 pacientes) comparecem ao hospital sozinhos. Os outros 65% (43 pacientes) são acompanhados pela mãe, pai ou esposo (a). Conclusões: Os resultados mostraram que a grande maioria dos pacientes deste grupo chegou à adolescência final sem ter concluído satisfatoriamente o processo de aquisição da autonomia, evidenciando a necessidade de intervenção psicológica no sentido de auxiliá-los no processo de desenvolvimento normal.